

ESTE TEXTO É UMA TRADUÇÃO DO ORIGINAL EM INGLÊS, QUE PODE SER
ACESSADO AQUI:

<http://home.att.net/~meditation/Osho.html> .

Os atalhos no meio do texto foram preservados

Osho, Bhagwan Rajneesh, e a Verdade Perdida

"A Meditação não pode virar um negócio." Acharya Rajneesh 1971

Quando eu conheci pela primeira vez Acharya Rajneesh no seu apartamento de Bombay em dezembro de 1970, ele só tinha 39 anos. Com barba longa e grandes olhos escuros , ele se parecia com uma pintura de Lao-Tse que ganhou vida. Antes de conhecer Rajneesh eu tinha passado algum tempo com vários gurus Orientais sem estar satisfeito com a qualidade dos seus ensinamentos . Eu queria um guia iluminado que pudesse atravessar a abertura entre Leste e Oeste e revelar os verdadeiros segredos esotéricos, sem o excesso de bagagem indiana, Tibetana, ou japonesa. Rajneesh era a resposta a minha indagação para esses significados mais profundos. Ele descreveu para mim em detalhes vívidos tudo eu queria conhecer sobre os mundos internos e possuía o poder de um imenso Ser para embasar suas palavras. Aos 21 anos eu era ingênuo sobre a vida e a natureza do homem e assumi que tudo o que ele dizia deveria ser verdade.

Rajneesh falava em um alto nível de inteligência e sua presença espiritual emanava do seu corpo como uma luz suave que curava todas as feridas. Enquanto estava sentado perto de mim, durante uma pequena reunião de amigos, Rajneesh levou-me rapidamente a uma viagem interior vertical que quase parecia me empurrar fora de meu corpo físico. A sua vasta presença ergueu todos ao seu redor sem o mais leve esforço nosso. Os dias que eu passei no seu apartamento de Bombay eram como dias passados no céu. Ele o tinha inteiro e estava dando-o de graça para nós !

Rajneesh possuía os poderes espantosos de telepatia e projeção astral que ele usava nobremente para trazer conforto e inspiração aos seus discípulos . Muitos falsos gurus reivindicaram ter estas habilidades misteriosas, mas Rajneesh os tinha realmente. O Acharya nunca se vangloriou sobre os seu poderes. Aqueles que viviam próximos logo os perceberam pelo contato direto com o milagroso. Uma ou duas incríveis aventuras ocultas eram tudo o que era necessário para reverter o ceticismo ocidental em admiração e devoção.

Um ano antes eu tinha conhecido outro professor iluminado conhecido no mundo como Jiddu Krishnamurti. J. Krishnamurti mal podia dar uma conferência coerente e constantemente ralhava com sua audiência referindo-se às suas pequenas "mentes inferiores" . Eu amava sua franqueza e suas palavras eram verdadeiras, mas sua natureza sutilmente intratável não era muito útil para transferir seu conhecimento para os outros.

Escutar Krishnamurti era como comer um sanduíche feito de pão e areia. Eu descobri que o melhor modo para desfrutar suas palestras era ignorar suas palavras completamente e quietamente absorver a sua presença . Usando aquela técnica eu me tornava tão expandido depois de uma conferência que durante várias horas depois eu mal conseguia falar. J. Krishnamurti, ao mesmo tempo que completamente iluminado e exclusivamente amável, será registrado na história como um professor com habilidades de comunicação verbais muito pobres.

Porém, ao contrário do altamente eloqüente Rajneesh, Krishnamurti nunca cometeu qualquer crime, nunca fingiu ser mais que ele era, e nunca usou outras pessoas egoisticamente .

A vida é complexa e multifacetada, e minhas ilusões ingênuas sobre os fenômenos de perfeita iluminação esmaeceram com os anos. Ficou claro para mim que as pessoas iluminadas são tão falíveis quanto qualquer um. Eles são seres humanos ampliados, não seres humanos perfeitos, e vivem e respiram com muitas das mesmas faltas e vulnerabilidades que nós os humanos ordinários temos que suportar.

Céticos perguntam como eu posso alegar que Rajneesh era iluminado se os seus escândalos e imagem pública eram desastrosos. Eu só posso dizer que a presença espiritual de Rajneesh era idêntica à de J. Krishnamurti, que foi reconhecido como um iluminado por cada elevado Lama Tibetano e dos seus dias. Eu simpatizo com os céticos, porém. Se eu não tivesse conhecido Rajneesh pessoalmente, eu nunca acreditaria nisso.

Rajneesh andou na trilha da iluminação em ambas as direções positivas e negativas. Ele era o melhor do melhor e o pior do pior. Ele foi um grande professor nos seus primeiros anos , com técnicas de meditação inovadoras que trabalharam com o poder dramático.(...) Rajneesh ergueu milhares de investigadores a níveis elevados de consciência e detalhou as religiões orientais e técnicas de meditação com uma clareza luminosa.

Um movimento em falso. Um grande erro.

Quando era apenas um professor universitário, Acharya Rajneesh mudou seu nome de repente para Bhagwan Shree Rajneesh, e eu fiquei muito espantado. O famoso iluminado Ramana Maharshi foi chamado Bhagwan pelos discípulos dele como um termo espontâneo de estima. Rajneesh simplesmente declarou que todo o mundo deveria começar a chamá-lo de Bhagwan, um título que pode significar qualquer coisa entre 'divino' e Deus. Rajneesh ficava irritado quando eu polidamente corrigia seus erros de pronúncia das palavras inglesas, depois das suas conferências , e assim eu não me sentia em posição para lhe falar que eu pensava que seu novo nome era impróprio e desonesto. Aquela mudança de nome marcou um momento decisivo no nível de honestidade de Rajneesh ,e era a primeira das muitas grandes mentiras que viriam .

Rajneesh vivia em uma torre de marfim, raramente deixando seu quarto a não ser para dar uma conferência, sua experiência de vida era almofadada por multidões de adoradores e devotos (veja fotografia). Seu isolamento ficou mais completo até mesmo quando ele se mudou do pequeno apartamento de Bombay para uma grande e luxuosa propriedade, em Poona, Índia, em 1974. Como a maioria dos seres humanos que são tratados como reis, Rajneesh perdeu o contato com o mundo do homem comum. Em sua existência isolada e artificial , Rajneesh cometeu um erro fundamental de julgamento que destruiria seu ensino .

"O que você conta para eles é verdade, mas o que eu lhes conto (as mentiras úteis) é bom para eles." Bhagwan Shree Rajneesh 1975

Rajneesh calculou que a maioria da população da terra estava em um nível tão baixo de consciência que eles não poderiam entender nem tolerar as verdades reais. Ele então decidiu utilizar uma política de esparramar mentiras aparentemente úteis para trazer inspiração aos seus discípulos e, em uma ocasião, levar seus estudantes à situações sem igual para o próprio crescimento pessoal deles. Esta foi sua queda e a principal razão pela qual ele será lembrado pela maioria dos historiadores como outro falso guru, coisa que indubitavelmente ele não era.

Acharya, Bhagwan Shree, Osho... todos os poderosos nomes sustentados por Rajneesh não puderam encobrir o fato que ele ainda era um ser humano. Ele tinha ambições e desejos, sexuais e materiais, como qualquer outro no mundo. Todos os humanos iluminados vivos têm desejos. Todos os homens iluminados tiveram vidas públicas sobre as quais nós sabemos, e todos tiveram vidas privadas que permaneceram secretas. A vasta maioria dos homens iluminados não faz nada além de bem para o mundo. Só Rajneesh, para meu conhecimento, se tornou um criminoso nos sentidos legal e ético da palavra.

Rajneesh nunca perdeu a última verdade existencial de ser. Ele só perdeu o conceito ordinário de verdade que qualquer adulto normal pode entender facilmente. Ele racionalizava suas constantes mentiras como "Tantra da mão esquerda", mas aquilo também era desonesto. Rajneesh mentia para livrar a cara, para evitar a responsabilidade de seus próprios enganos, e para ganhar poder pessoal. Essas mentiras não tinham nada que ver com Tantra ou qualquer ato abnegado de bondade. O que é real neste mundo é fato, e Rajneesh falseava os fatos diariamente. Rajneesh não era nenhum simples vigarista como tantos outros. Rajneesh sabia tudo o que Buda soube e ele era tudo o que Buda foi. Foi sua perda de respeito pela veracidade ordinária que destruiu seu ensinamento.

A saúde de Rajneesh desmoronou no início dos seus trinta anos . Até mesmo antes de alcançar meia-idade, Rajneesh sofria surtos recorrentes de fraqueza. Durante os anos de faculdade, quando ele deveria ter estado no cume de vigor, Rajneesh tinha freqüentemente que dormir 12 a 14 horas por dia devido à sua doença inexplicada. Rajneesh sofria do que os europeus chamam de Encefalomielite Miálgica (ME) ou o que os americanos chamam Síndrome de Fadiga Crônica (CFS). Seus sintomas clássicos incluíram a própria fadiga, alergias estranhas, febres baixas periódicas, fotofobia, intolerância ortostática (a incapacidade para ficar em pé um período normal de tempo), insônia, dor no corpo, e sensibilidade extrema para cheiros e substâncias químicas, uma condição médica agora classificada como "sensibilidade à substâncias químicas múltiplas."

A sensibilidade química, marca registrada de Rajneesh, era tão severa que ele instruiu seus guardas para que cheirassem as pessoas para detectar odores desagradáveis, antes de lhes permitirem visitá-lo em seus aposentos. Pessoas com Síndrome de Guerra de Golfo, MS, e outras doenças neurológicas também são freqüentemente altamente sensíveis à substâncias químicas e cheiros. A fraca saúde de Rajneesh e seus sintomas estranhos eram um produto de um real dano neurológico, não algum tipo de supersensitividade esotérica causado pela sua iluminação. Rajneesh também tinha diabetes tipo II, asma, severa dor nas costas, e provavelmente fibromialgia.

Rajneesh estava constantemente doente e vulnerável, do tempo eu o conheci em 1970 até sua morte em 1990. Ele pensava que estava adquirindo um resfriado diferente ou influenza todas as semanas. Na realidade, ele sofria de uma doença neurológica crônica, Síndrome de Fadiga Crônica, com sintomas de gripe que podem durar toda vida.

Rajneesh não podia ficar em pé por períodos longos de tempo sem ficar tonto porque ele sofreu um dano no sistema nervoso autônomo, que controla a pressão sanguínea. Este hipotensão (pressão baixa enquanto de pé) por razões neurológicas causas fadiga crônica e pode abaixar Q.I. devido a uma falta d suprimentos de sangue e oxigênio que são bombeados ao cérebro (hypoxia de cérebro). Em 1970s Rajneesh freqüentemente reclamava de ficar tonto imediatamente quando ficava em pé . Durante seus poucos meses finais em que viveu em Poona, ele freqüentemente desmaiava e permanecia em inconsciência completa.

Rajneesh usava drogas prescritas , principalmente Valium (diazepam), como um

analgésico para as suas dores e para equilibrar os sintomas de dysautonomia (deficiência orgânica do sistema nervoso autônomo). Ele tomava a máxima recomendação de 60 miligramas por dia. Rajneesh também inalava óxido nitroso (N₂O) misturado com puro oxigênio, o qual ele alegava ter aumentado sua criatividade. O óxido nitroso provavelmente aliviava frequentemente a sensação de esgotamento severo e sufocação em pacientes com síndrome de Fadiga Crônica, mas não fazia nada pela qualidade do seu julgamento dele. Ingênuo sobre os efeitos poderosos das drogas e superconfiante sobre sua própria habilidade para lutar com os seus efeitos negativos, Rajneesh sucumbiu ao hábito.

Vários discípulos informaram que Rajneesh estava tão intoxicado na sua fazenda de Oregon nos anos oitenta que ele às vezes urinava nos corredores de sua própria casa, da mesma maneira que os viciados em heroína e os bêbados comuns fazem frequentemente. Eu acredito que isto era verdade, e da última vez eu vi Bhagwan Shree Rajneesh ele estava embriagado a ponto de ficar fisicamente horrível. Ele tinha o mesmo olhar desbotado e comportamento tolo que eu tinha testemunhado em viciados enquanto trabalhando em uma clínica de metadona nos Estados Unidos. Rajneesh tinha a habilidade para milagrosamente deixar seu corpo à vontade, pela projeção astral, mas quando ele estava no corpo físico era bastante normal e humano, e incapaz de tolerar os efeitos devastadores de doses volumosas de tranqüilizantes.

No clímax da doença física de Rajneesh, sua volumosa dose de Valium causava paranóia e poder de raciocínio muito reduzido. Viciados em Valium frequentemente pensam que a CIA ou outros vilões invisíveis estão armando planos contra eles, assim não é nenhuma surpresa que ele imaginasse ter sido envenenado. Em certo momento Rajneesh considerou a hipótese de se mudar para a Rússia para combinar sua forma totalitária de espiritualidade com comunismo russo, uma idéia que possivelmente nenhum homem são poderia considerar viável. Historicamente Valium tem sido a droga escolhida para pacientes de CFS, porque ele mascara os sintomas de nervosismo da dysautonomia e ajuda a produzir o sono. Rajneesh também sofria de insônia, outro sintoma clássico de CFS.

Rajneesh era um homem fisicamente doente que ficou mentalmente corrupto. Seu vício em drogas era um problema de sua própria constituição física, não uma conspiração contra o governo. Rajneesh morreu em 1990 com parada cardíaca considerada como a causa oficial de morte. É provável que o declínio físico que Rajneesh sofreu durante o seu encarceramento em prisões americanas fosse devido a uma combinação de síndromes de abstinência de Valium e um agravamento do seu ME/CFS devido a tensão e exposição aos alergênicos.

Depois da humilhação de Rajneesh e queda na América, ele declarou ser "Jesus crucificado pela América de Ronald Reagan". Em verdade, Rajneesh era um guru viciado em drogas que se auto-devastou pelas suas próprias ações erradas. Comparar-se a Jesus era duplamente desonesto, porque ele não tinha nenhum respeito por Jesus. Certa vez ele foi tão longe em falta de diplomacia a ponto de proclamar à mídia americana que tudo o que o Jesus disse "era apenas loucura."

Com sua morte súbita em 1990, havia muita especulação na mídia americana que Rajneesh teria se suicidado com uma overdose de drogas. Como nenhum discípulo confessou ter dado para Rajneesh uma injeção letal, não há nenhuma evidência concreta para apoiar a teoria de suicídio. Um caso constrangedor e circunstancial poderia ter dado chance para um tal um enredo, porém, com suicídio provocado pelo constante estado doente de Rajneesh e pela sua decepção pela perda de Vivek, seu maior amor.

Vivek tinha tomado uma overdose fatal de pílulas para dormir em um hotel de Bombay um mês antes da morte de Rajneesh. Curiosamente, Vivek decidiu se matar logo antes da

celebração do aniversário dele. Bhagwan Shree Rajneesh tinha ameaçado suicidar-se várias vezes na comunidade Oregon , jogando a culpa por sua morte sobre as cabeças dos discípulos como uma ameaça, a menos que eles obedecessem aos desejos dele. Na seu último dia na terra, diz-se que Rajneesh falou "Deixe-me ir. Meu corpo se tornou um inferno para mim."

O rumor de que Rajneesh foi envenenado com thallium por operações do Governo de Estados Unidos é completamente fictício e desmontado por fatos inegáveis. Um dos sintomas óbvios do envenenamento por thallium é uma dramática perda de cabelo dentro de sete dias da exposição. Rajneesh morreu com uma barba cheia e nenhuma calvície excepcional diferente de usual calvície de padrão masculina no topo da cabeça. Envenenamento por radiação , outra causa fictícia de doença, também causa perda dramática de cabelo.

Os sintomas que podem ter levado os doutores de Rajneesh a suspeitar de envenenamento eram na realidade sintomas comuns de dysautonomia causados por ME/CFS. Esses sintomas podem incluir ataxia (movimentos sem coordenação), entorpecimento, taquicardia (taxa de coração rápida mesmo em repouso) , paresthesia (sensações de picar e coçar), náusea, e síndrome de intestino irritável que causa alternância entre constipação e diarreia.

Os únicos casos provados de envenenamento relacionados a Rajneesh foram levados a cabo pelo próprio sannyasins de Rajneesh em 1984. Um sannyasin é um discípulo iniciado, um que leva sannyas. Houve 751 vítimas, inclusive as mulheres e crianças pequenas, em dez restaurantes diferentes na cidade pequena de The Dalles, Oregon. Sannyasins de Rajneesh tentaram assumir o controle da Comissão do Município de Wasco tornando tantas pessoas doentes no dia de eleição que eles pudessem eleger seus próprios candidatos sannyasin. Veja o artigo [Rajneesh bioterrorism newspaper story](#).

Os discípulos de Rajneesh envenenaram travessas de salada com bactérias de salmonela, que foram misturadas em molhos, frutas e legumes, e nos cafés com creme dos restaurantes. Quarenta e cinco pessoas ficaram tão doentes eles tiveram que ser hospitalizadas, tornando-se assim o maior caso de ataque biológico da história de Estados Unidos. Os Sannyasins tornaram-se suspeitos depois de tentar matar um executivo do município de Wasco por envenenar sua água com um produto desconhecido. Michael Sullivan, um advogado do Distrito de Jefferson, também ficou doente depois de virar as costas a uma xícara de café quando os sannyasins de Rajneesh vagavam pelo palácio de justiça. Bhagwan Shree Rajneesh nunca se incomodou em se desculpar a quaisquer das pessoas que foram envenenadas pelos seu próprios discípulos de confiança.

Sócios do próprio pessoal de Rajneesh foram envenenados por Ma Anand Sheela, o secretário pessoal de Rajneesh. Sheela tinha o hábito de envenenar as pessoas que ou sabiam demais ou que simplesmente tinham perdido sua simpatia. Sheela passou dois anos e meio em uma prisão federal de segurança média devido a seus crimes , enquanto Rajneesh declarou-se culpado de fraude de imigração e foi condenado a dez anos, sentença que foi suspensa e substituída por multa de \$400,000. e deportação dos Estados Unidos de América.

Rajneesh sentia que éticas pedagógicas eram desnecessárias porque meditação conduziria automaticamente ao bom comportamento . As ações de Rajneesh e de seus discípulos provaram que essa teoria é falsa. Rajneesh ensinava que você deveria fazer o que quisesse porque vida é um sonho e uma piada. Esta atitude conduziu à clássica convicção fascista de que alguém pode ficar tão elevado e poderoso a ponto de estar além das necessidades das velhas virtudes e comportamento ético honesto.

Aqueles pouco familiarizados com a história de Rajneesh podem ler o livro *Bhagwan: The God that Failed*, publicado por Saint Martin's Press e escrito por Hugh Milne (Shivamurti),

um discípulo íntimo de Bhagwan durante seus anos em Poona e Oregon. O livro de Sr. Milne é amplamente confirmado pelo livro de Satya Bharti Franklin, *Promise of Paradise: A Woman's Intimate Life With 'Bhagwan' Osho Rajneesh*, publicado por Barrytown/Station Hill Press. Ambos os livros estão esgotados mas podem ser obtidas cópias usadas na Amazon.Com e Amazon.Com.UK. Houve vários outros livros-depoimentos publicados sobre esse mesmo assunto, mas eu não os li e eu não conheço os autores, assim eu não os menciono aqui.

Com relação à *Bhagwan: The God that Failed*, eu pude verificar muitos dos fatos que Sr. Milne declara sobre a vida de Rajneesh em Bombay e Poona, entretanto eu não tenho nenhum conhecimento de primeira mão dos eventos trágicos na comuna de Oregon. Meus contatos com pessoas que viviam lá me levam a acreditar que a maioria dos fatos que Sr. Milne apresenta sobre Oregon também são altamente precisos. Hugh Milne tem grande mérito por um livro bem escrito e interessante, e demonstra um esforço sincero pela completa honestidade. Em alguns ocasiões, porém, eu difiro das interpretações do Sr. Milne quanto aos significados dos fatos que ele apresenta.

Rajneesh não sofria de "hipocondria", como Sr. Milne sugeriu. Rajneesh tinha uma doença neurológica muito real, provavelmente herdada, a qual ele imaginava serem infecções viróticas freqüentes. Rajneesh ficou extraordinariamente temeroso de germes devido à sua compreensível ignorância médica. Eu concordo completamente com Sr. Milne do que Rajneesh sofria de "megalomania", porém, e somarei que Rajneesh tinha uma personalidade napoleônica, obsessiva e compulsiva. Sr. Milne sugere que Rajneesh usava "hipnose" para manipular seus discípulos. Rajneesh tinha uma voz melódica e naturalmente hipnótica que seria um grande recurso a qualquer orador público. Porém, em minha opinião pessoal, o poder de Rajneesh vinha do intenso campo de energia da consciência cósmica universal que ele canalizava como uma lente. Hindus chamam este fenômenos de energia universal de Atman. Como um ocidental eu prefiro condições mais científicas e descrevo o Atman como uma altamente evoluída manifestação do tempo-energia-espaco, o TES, ([veja The TES Hypothesis](#)).

O livro de Hugh Milne registra um dia quando Rajneesh admitiu, enquanto ainda estava sob a influência de óxido nitroso, que não há tal coisa como 'iluminação.' Eu não posso confirmar este evento por outros contatos, mas eu presumo que Rajneesh estivesse declarando simplesmente o que [U.G. Krishnamurti](#) tinha já dito há muito tempo; que a ficção de livros de estórias que nós aceitamos como perfeita iluminação cheia de infalível sabedoria, é uma grande mentira. Um poderoso e expansivo estado cósmico existe nas pessoas que o conseguem, mas a maneira que esse estado é descrito pelo stablishment religioso é uma ficção egocêntrica, mantida pelos líderes religiosos para controlar as massas para seu próprio ganho pessoal.

Iluminação não é uma coisa em si, é só algo que você canaliza.

Qualquer termo que você use para os fenômenos de iluminação, é cientificamente preciso dizer que nenhum ser humano tem algum poder por si próprio. Até mesmo a energia química de nosso metabolismo é tomada emprestado do sol, que irradia luz para a terra e é convertida então através de plantas por fotossíntese na comida que nós comemos. Você pode obter seu pão do supermercado, mas a energia calórica que contém originou-se de reações termonucleares profundas no centro de uma estrela próxima. Nossos corpos físicos funcionam como o poder de uma estrela. Qualquer energia espiritual que nós também canalizamos vem de algum lugar distante, de todos os lados do universo, do TES completo, de além dos oceanos e galáxias e do

infinito. Nenhum ser humano possui o Atman e ninguém pode falar para o TES.

O vazio não tem nenhuma ambição ou personalidade, assim Bhagwan Shree Rajneesh só poderia falar por sua própria mente animal . A mente animal pode querer que seus discípulos "assumam o mundo inteiro", mas o vazio não se preocupa porque está além de qualquer motivação. O fenômeno que nós chamados Rajneesh, Bhagwan, e Osho, era só uma lente temporária de energia cósmica, não o próprio cosmo cheio.

Rajneesh, como George Gurdjieff, usava frequentemente o poder do Atman para ganho pessoal. Ambos os homens usaram a sua consciência cósmica para subjugar e seduzir mulheres, o que era em grande parte simples "casos" inofensivos, em minha opinião. Gurdjieff envergonhava-se do próprio comportamento neste assunto e jurou muitas vezes durante sua vida terminar esta prática, que era uma combinação de luxúria de macho ordinária, apoiada pela potente vantagem de um poder espiritual oceânico. Rajneesh foi além e usou até mesmo a energia cósmica canalizada por ele para manipular massas das pessoas, para ganhar um tipo de status quase-político e se engrandecer para muito além do que era honesto ou útil aos seus discípulos. Em Oregon ele declarou até mesmo à mídia que "Minha religião é a única religião! " Diplomacia e modéstia não eram os pontos fortes dele.

Gurdjieff, para meu conhecimento, nunca alcançou o extremos de auto-indulgência de Rajneesh e até mesmo advertia seus discípulos para não terem fé cega nele. George Gurdjieff queria que seus estudantes fossem livres e independentes com as habilidades combinadas de raciocínio mental claro e consciência cósmica. Rajneesh, pelo contrário, parecia acreditar que só seus pensamentos e idéias tinham valor porque só ele estava "iluminado." Este foi um grande erro de julgamento e revelou uma falha básica no seu caráter .

Rajneesh ganhou suas habilidades psíquicas honestamente por muitas vidas de intenso trabalho interno. Infelizmente, quando ele finalmente alcançou a habilidade para canalizar a imensidade do Atman completamente, ele não aplicou a necessária sabedoria para o autodomínio. Foi sua mente humana rebelada contra asceticismo asiático que falhou em assegurar que seu poder emprestado só fosse usado para o bem de outros.

"O Poder é o mais potente afrodisíaco." Henry Kissinger

Depois de deixar a Índia, em 1981, Rajneesh comprou um rancho de 64.000 acres, o [Big Muddy cattle ranch](#) na parte leste do Oregon, por seis milhões de dólares.

Rajneesh criou sua comunidade do deserto de sua própria mente poderosa e chamou-a "Rajneeshpuram." Ele tornou-se um ditador, com sua foto colocada em todos lugares, como em um pesadelo de George Orwell . J. Krishnamurti chamou Rajneesh de "criminoso" e referiu-se a Rajneeshpuram como "um campo de concentração sob a ditadura da iluminação." Aquela atmosfera totalitária era apeans uma das várias razões pelas quais eu não fiquei na comunidade, a não ser por várias visitas rápidas. Eu estava interessado em meditação, não em um grande campo de prisioneiros onde os seres humanos eram tratados como insetos sem inteligência própria. Rajneesh colocou uma ênfase tão forte para que seus discípulos seguissem suas ordens sem questionamentos que eles fizeram exatamente isso quando Ma Anand Sheela, o secretário pessoal de Rajneesh, deu ordens absurdas para cometer crimes que o próprio Rajneesh nunca teria aprovado (espero).

Quando você decapita a inteligência das pessoas, que você cria uma situação que é altamente perigosa e destrutiva ao seu espírito . Você não pode salvar as pessoas dos seus egos exigindo "submissão total." A técnica anti-democrática de forçar obediência cega não trabalhou

bem para Hitler, Stalin, ou para Bhagwan Shree Rajneesh. Alemanha, Rússia, e a comunidade Rajneesh em Oregon foram todos destruídos por causa de regras imperiais e autoritárias. Uma diversidade de opinião sempre é saudável porque age como um contrapeso efetivo à arrogância míope daquele que seria o rei. Bhagwan nunca entendeu esta verdade da história e se referia desdenhosamente à democracia como "turba-cracia." Rajneesh era um aristocrata imperial, nunca um democrata generoso e de mente aberta, e ele pôs seu desprezo pelo processo democrático em uma ação de uma forma bem visível em Oregon.

Rajneesh usou seus ônibus de sannyasins para trazer quase 2,000 pessoas sem-teto das principais cidades americanas, num esforço para subverter o processo de votação no município de Wasco a seu favor. Alguns dos novos eleitores eram mentalmente doentes e era-lhe administrado cerveja misturada com drogas para mantê-los manejáveis. Foram feitas críveis alegações de que uma ou mais dessas pessoas morreu devido a overdose da mistura de cerveja e drogas, mas pelo meu conhecimento não houve nenhuma prova conclusiva. O esquema de Rajneesh para fraude nas eleições falhou e os doentes mentais foram devolvidos às ruas depois que a eleição terminou, ou seja, foram usados e então abandonados. Se os sannyasins de Rajneesh tivessem sustentado a verdade acima de tudo, em vez de obediência para guru acima de tudo, então nenhum crime teria sido cometido e a comunidade ainda poderia existir hoje.

Rajneesh usava as pessoas, falava de ambos os lados de sua boca, e traía a confiança de seus próprios discípulos. Esta traição fez com que Vivek, sua namorada e companheiro de muito tempo, se suicidasse. Rajneesh também mentiu sobre a morte dela, caluniando seu maior amor em sua própria sepultura, alegando falsamente que ela era uma deprimida crônica devido a um pouco de instabilidade emocional intrínseca. Vivek nunca estava deprimida durante os anos eu a conheci e ela era a mulher mais radiante que eu conheci.

Vivek era um ardorosa estudante de meditação, mas seu único método de meditação era estando com Rajneesh e absorver sua tremenda energia espiritual. Quando seu único método e único verdadeiro amor desmoronaram em loucura, ela retirou sua própria vida daquela aflição opressiva. Rajneesh levou-a ao suicídio porque ela não conseguia entender nem tolerar seu declínio e colapso mental. Rajneesh mentiu sobre sua morte para evitar assumir a responsabilidade pelo próprio comportamento estranho, que era a causa subjacente do desespero de Vivek.

O mesmo discípulo que administrava óxido nítrico a Rajneesh tem espalhado rumores negativos sobre Vivek, alegando que ela não era uma pessoa meditativa, como ele. Ele também alega que Vivek se suicidou porque ela estava deprimida por alcançar a idade de quarenta e que ela sofria de um desequilíbrio hormonal. Este mesmo sannyasin negou enfaticamente a mim que ele desse para Rajneesh níveis irresponsáveis de óxido nítrico, mas depois admitiu a outros que ele dava diariamente para Rajneesh uma a duas horas de "tratamentos" de óxido nítricos durante cinco meses. Esse nível de exposição é claramente abuso de drogas sem legítima justificativa médica.

O jovem Acharya Rajneesh começou sua vida como um professor que condenava falsos gurus e terminou a vida como um dos gurus mais enganosos que o mundo alguma vez conheceu. O fato difícil de compreender é que ele era um iluminado quando ele era um puritano anti-guru, e ele ainda era um iluminado quando ele era o próprio grande guru corrupto e auto-indulgente. Esta aparente contradição irreconciliável é a real razão porque eu escrevo este ensaio. Eu adoro entrar em territórios não-mapeados, onde outros temem andar.

Quando você combina a tendência natural do homem para egoísmo com um estilo de vida de "torre de marfim", você tem uma situação onde comportamento ético pode parecer ser

opcional. Combine a atmosfera insalubre da auto-deificação com uma doença progressiva debilitante que reduz o Q.I., e some a isso o abuso de drogas, então você tem um precipício no qual até mesmo um homem iluminado poderia cair. Para que essa queda acontecesse seria necessário apenas que o homem iluminado fizesse uma única escolha errada, um falso movimento, do coração e da mente.

A escolha errada de Bhagwan foi desconsiderar veracidade a favor do que ele pensou serem mentiras úteis. Uma vez você faz essa curva errada, afastando-se da verdade direta ordinária, você se perde. Nenhum ser humano pode desconsiderar os fatos em uma base regular sem se achar em um mar tumultuoso, porque descartando os fatos você descarta o chão abaixo de seus pés. Pequenas mentiras crescem até se tornarem grandes mentiras e uma dia a verdade escondida se torna sua inimiga, não mais sua amiga e aliada.

Rajneesh se superestimou e subestimou os discípulos. Os buscadores reais ao seu redor poderiam ter encarado a verdade facilmente e já eram motivados sem a necessidade de propaganda. Mas Rajneesh tinha sido um grande guru por muito tempo, não só nesta vida mas também nas vidas anteriores, assim ele via a si mesmo em termos grandiosos. Ele realmente era uma figura histórica, mas ele não era o super-homem perfeito que fingia ser. Ninguém é! Os discípulos dele mereciam honestidade mas ele lhes alimentou contos de fadas para lhes "dar fé."

Jiddu Krishnamurti tinha sido mais honesto que Rajneesh repetindo implacavelmente que não há nenhuma autoridade" devido à natureza intrínseca do cosmo. Os discípulos ardentes de Rajneesh não deram ouvidos às advertências de Krishnamurti e a fé cega posta em um homem que alegava tudo-ver, ter todas as respostas, e quem uma vez em 1975 imprudentemente declarou que ele nunca tinha cometido um único erro na vida. Claramente Rajneesh cometeu tantos erros quanto qualquer ser humano. Da mesma maneira que obviamente, sua básica iluminação existencial não era nenhuma garantia de sabedoria pragmática funcional.

Ao mesmo tempo que Rajneesh era um filósofo brilhante, ele era como um bebê perdido nos bosques quando veio para o mundo de ciência. Preocupado com a superpopulação mundial, Rajneesh pressionou seus discípulos para que aderissem aos procedimentos médicos de esterilização. Infelizmente, ele não considerou os índices demográficos de crescimento populacional. A expansão de população atual é em grande parte um fenômeno do terceiro mundo, não um problema que se origina no E.U.A., Canadá, ou Europa onde as taxas de natalidade estão caindo. América do Norte e Europa só estão sofrendo aumentos de população devido à imigração legal e ilegal de estrangeiro do terceiro mun. Fazendo com que seus discípulos americanos e europeus aderissem a esterilização só agrava este desequilíbrio e muitos dos primeiros discípulos agora estão arrependidos de terem aceitado sem questionar aos éditos irrefletidos dele.

Rajneesh declarou que a epidemia de AIDS mataria três quartos da população do mundo logo e que uma grande guerra nuclear logo ocorreria. Ele pensou que poderia escapar do holocausto nuclear construindo abrigos subterrâneos e que poderia reduzir a velocidade a expansão de AIDS fazendo seus discípulos lavarem as mãos com álcool antes das refeições. Sua advertência mais razoável era para que os discípulos sempre usassem preservativos. Para reforçar suas regras sexuais, que também envolviam instruções elaboradas sobre o uso de luvas de borracha durante encontros sexuais, Rajneesh encorajou o sannyasins a espiarem uns aos outros, informando os nomes daqueles que não se conformavam às suas ordens.

O desastre de Rajneesh, que designava a si mesmo como o único grande cérebro do universo, era completado pela sua falta de habilidade de raciocínio para as coisas reais do mundo, e este já era o caso antes que ele começasse a tomar grandes doses de Valium. Rajneesh

não tinha nenhuma compreensão, ou mesmo avaliação, do que era o método científico. Se ele pensasse que algo era verdade, na sua própria mente aquilo tornava-se real. Rajneesh poderia tecer sonhos filosóficos magníficos e poderia viciar os seus discípulos nos mundos imaginários da aventura espiritual, mas esses sonhos não tinham que resistir a qualquer teste empírico de verdade. No mundo de ciência você tem que provar que o que você diz é verdade testando. No mundo de filosofia e religião você pode dizer qualquer coisa que desejar e lançá-la aos cuidados do vento. Se suas palavras soam bem às massas, eles venderão, sejam fato ou ficção (veja [*Common Lies of the Phony World of Mystics*](#)).

Rajneesh regia seu Império do Deserto como um Senhor da Guerra, com seu próprio exército privado e governo fantoche. Suas visões e idéias, defeituosas ou não, eram tomadas sem questionamento, como se fossem a palavra de Deus. Os seus discípulos eram julgados pela sua habilidade para ceder à vontade dele e qualquer opinião contrária era taxada de “falta de fé”. Como as condições na fazenda ficavam progressivamente mais desagradáveis, vários sannyasins escapavam escondendo-se na parte de trás de caminhões que partiam. Sua busca por liberdade transtornava Rajneesh, que exigia que os desiludidos teriam agora que pedir sua permissão para partir. Bhagwan Shree Rajneesh chegou dramaticamente a ameaçar suicídio se outros escapassem sem autorização.

A pobre capacidade de raciocínio de Rajneesh ficou ainda mais aparente durante e depois do escândalo na comunidade de Oregon. Depois que foi encarcerado e deportado dos E.U.A., Rajneesh declarou furiosamente que a América era "um país miserável", e que os americanos eram "subumanos", ignorando o fato que era ele, um indiano que se declarou culpado pela fraude de imigração, e que era Sheela, um indiano que ordenou os mais sérios crimes que fizeram seu império ruir. Até mesmo quando tinha em torno de 50 anos Rajneesh ainda estava mentindo para manter sua opinião, ainda exigindo sempre ser o centro de atenção, e em meados de 1988, sofrendo de demência induzida pela droga e doenças, estava fazendo beicinho porque sua caixa de brinquedos, uma cara coleção de carros e relógios incrustados de pedras preciosas, tinha sido tomadas.

Os discípulos de Rajneesh pensaram que eles estavam seguindo um mestre iluminado" de confiança" e autorizado. Na verdade eles tinham sido enganados por um animal humano iluminado altamente falível que ainda era no fundo, um pequeno menino. Rajneesh não só tinha se falseado pessoalmente, mas ele falseou o próprio fenômeno de iluminação. A fantasia idealizada da iluminação perfeita não existe em nenhum lugar no mundo real, e nunca existiu. O universo é muito grande e complexo para qualquer um ser seu "mestre." Nós somos todos o sujeitos, não mestres, e aqueles que pretendem ser infalíveis e omniscientes terminam sendo no fim os mais tolos.

"A Natureza não usa nada como modelo. Ela está apeans interessada em aperfeiçoar as espécies. Ela está tentando cirar as espécies perfeitas, e não seres perfeitos." U.G. Krishnamurti

Os famosos sábios da antigüidade parecem agora perfeito a nós apenas porque eles ficaram maiores que os mitos da vida. A longa passagem do tempo permitiu aos seus seguidores cobrir efetivamente as falhas de seus gurus , da mesma maneira que os discípulos de Rajneesh estão atualmente reescrevendo e censurando a história para cobrir as grandes falhas de Rajneesh.

Rajneesh nunca foi mais infalível que qualquer outro ser humano. O que nós chamamos de iluminação não é uma panacéia para as falhas e fragilidades que atingem os animais humanos, mesmo depois que eles alcançam a máxima consciência possível, que é talvez uma definição mais realística do termo 'iluminação.'

A contradição entre corrupção e iluminação pode acontecer porque o cérebro nunca está iluminado e iluminação nunca diz ou faz qualquer coisa. De certo modo ninguém jamais torna-se realmente iluminado. A iluminação acontece no lugar onde você está em pé, mas você não pode apropriar-se dela. Todas as palavras de homens ditos iluminados vêm do cérebro humano que interpreta os fenômenos de iluminação como um tradutor. As palavras não vêm da própria iluminação. Por definição, a iluminação não pode falar. Ela é absolutamente silenciosa e está além de qualquer necessidade de falar.

Há muitas camadas em nossos seres. Algumas tradições categorizaram essas camadas como sete corpos, o primeiro sendo o corpo físico e o sétimo o nirvânico, o vazio do qual tudo nasce. Não importa como você conta as camadas, elas existem e a camada puramente mental sempre está lá se você tiver um corpo físico. Aquela camada pode ser afetada pela doença ou exposição química.

Rajneesh morreu viciado em Valium e ele experimentou todos os sintomas negativos do hábito da droga, que incluiu fala inarticulada, paranóia, julgamento deficiente, e baixa inteligência. Em certo ponto sua paranóia e confusão eram tão grandes que ele pensou que um grupo de oculistas alemães o tinha enfeitado. Seus problemas físicos e abuso de drogas eram simplesmente mais do que seu cérebro mortal poderia suportar. Sua maior falha, o descuido com o conceito ordinário de verdade, foi sua última queda, e daquele crime ele deve ser completamente responsabilizado sem desculpas.

"Nunca dê uma chance a um parasita ." W.C. Fields

Bhagwan Shree Rajneesh mentiu quando ele disse que tinha iluminado discípulos. Ele mentiu quando disse que nunca cometeu um erro. Ao término da vida dele ele foi forçado a admitir era falível porque sua lista de erros tinha crescido a proporções monstruosas. Ele mentiu fingindo que os grupos de terapia mantidos pelos discípulos não eram principalmente um meio de fazer dinheiro. Rajneesh mentiu sobre violar as leis de imigração dos Estados Unidos e só admitiu a verdade quando ele foi apresentado a evidência documentada contra ele. Ele mentiu dizendo que foi adotado, em um falso esquema para adquirir o status de residente permanente. Bhagwan Shree Rajneesh não era nenhum ladrão de banco, mas era certamente um grande mentiroso. O ridículo nessa situação é que todas as suas mentiras eram totalmente desnecessárias e contraproduzidas. Tão convencional e quadrado quanto isso possa soar, a honestidade realmente é a melhor política.

Rajneesh mentiu quando ele reivindicou que ele não era responsável pelos horrores da comunidade de Oregon porque ele aceitou Ma Anand Sheela e as pessoas que cometeram os crimes principais de conspiração para cometer assassinato, envenenamento, agressão de primeiro-grau, roubo, incêndio premeditado, e gravação ilegal de conversas. O próprio Rajneesh deu aprovação verbal direta para Sheela fazer as gravações dos próprios discípulos. O fato que Rajneesh não ordenou ou teve pre-conhecimento (esperançosamente) dos crimes mais sérios e perigosos não significa que ele não era eticamente responsável por eles.

Se um professor põe um marinheiro bêbedo para dirigir um ônibus escolar e as crianças

terminam morrendo, então o professor é responsável pelas mortes. Rajneesh sabia que tipo de uma pessoa era Sheela e ele a escolheu exatamente por causa da sua corrupção e arrogância, e não apesar delas. Em uma tentativa covarde para se esquivar das próprias falhas ele mudou seu nome para Osho, como se uma mudança de nome pudesse lavar seus pecados .

Não há nenhuma evidência publicamente conhecida para sugerir que Rajneesh ordenou o ataque de guerra biológica nos dez restaurantes de Oregon. Também não há nenhuma evidência que implique Rajneesh no plano de ter um piloto sannyasin voando num avião cheio de explosivos sobre o palácio de justiça de Oregon, para intimidar a oposição política. Felizmente, o piloto sannyasin a quem foi pedido que executasse a tarefa insana não era tão tolo quanto os conspiradores, e fugiu da comunidade sem cometer qualquer crime.

Rajneesh era diretamente responsável pela mistura entrelaçada de escravidão totalitária e indulgência libertina que a comunidade representou. De acordo com relatórios publicados altamente confiáveis, Rajneesh permitiu aos homens de meia-idade ter relações sexuais com meninas pre-pubescentes na comunidade, em nome da liberdade sexual, ainda que não fosse permitido aos discípulos ter idéias próprias e tinham que submeter-se completamente à vontade do grande Bhagwan . Frequentemente os discípulos eram forçados à trabalhar 12 horas por dia no inverno ou em condições difíceis, enquanto o próprio Rajneesh desfrutava, nas próprias palavras dele, "espaços ondulados", como em sua piscina privativa em recinto fechado e aquecida, filmes incontáveis assistidos na televisão, num grande telão , e desfrutava sua provisão diária de drogas . Rajneesh mostrava seu amor divino pelos discípulos desperdiçando milhões do dinheiro duramente ganho pela comunidade na sua coleção de carros e jóias caras, e tudo em nome da destruição do ego e submissão espiritual.

Por que Bhagwan Shree Rajneesh possuía 90 Rolls Royces? Por que o Saddam Hussein possuía dúzias de palácios luxuosos? Esses desejos eram produtos da mente animal básica de dois homens que cresceram na pobreza. A Iluminação não se preocupa com símbolos de poder e potência. Procurar explicações esotéricas secretas para o comportamento obsessivo é inútil. Há uma razão oculta para que Elton John gaste mais de \$400,000. por mês em flores ? Há uma razão espiritual secreta para que que Rajneesh tivesse uma coleção de dúzias de carros relógios femininos ? A consciência cósmica universal é completamente neutra e sem qualquer necessidade para possuir, impressionar, ou dominar. Também não pode dirigir ou contar o tempo.

Uma das mais descaradas mentiras de Rajneesh era que "o iluminado não ganha nada dos seus discípulos" . Rajneesh queria que as pessoas acreditassem que tudo o que ele fazia era um presente grátis, nascido da pura compaixão e que ele não ganhava nada pessoalmente da relação guru-discípulo. Os fatos provam que Rajneesh ganhou muito dos seus discípulos ; dinheiro, poder, sexo, e a titilação de adoração constante. Ser um guru era o seu negócio , seu único negócio. Pelo menos no nível material, sem aquela renda, ele era apenas um pequeno indiano calvo que não podia manter um emprego. A iluminação muito real de Rajneesh não pagaria as suas contas ou lhe daria os luxos materiais que ele almejava, a menos, é claro, que ele usasse sua energia espiritual intoxicante para ganhar poder e dinheiro dos próprios discípulos.

Da mesma maneira que estrelas do rock são energizadas pelos gritos dos fãs nos concertos, Rajneesh ganhava energia emocional e apoio dos discípulos dele. A transferência de energia era uma rua mão dupla, não um presente de mão única e totalmente grátis. Durante o encarceramento de Rajneesh na América, uma rede de televisão mostrou um vídeo de Rajneesh

pego desprevenido por uma câmera da segurança, enquanto estava em uma sala de espera. Rajneesh parecia entediado e enojado, da mesma maneira que qualquer homem ordinário poderia estar. Ele não parecia feliz nem nada "iluminado". Em minha opinião, o que o vídeo revelou foi a verdade sobre os fenômenos que nós chamamos 'iluminação.' A realização do vazio não é o bastante para qualquer um. Todos os animais humanos, iluminados ou não, precisam de interação social e o conforto do mundo material para ficarem contentes.

A consciência precisa de entretenimento para sobreviver, e Rajneesh usava os discípulos como brinquedos para sua própria diversão. Rajneesh não tinha nenhum poder inerente. Ele apenas poderia ganhar poder material manipulando outros para que fizessem a sua vontade. A equação era simples; quanto mais discípulos que ele atraía, mais poder e riqueza ele obtinha.

Rajneesh, em muitos níveis, era apenas um homem comum. Sexualmente ele era até menos que comum. Fingindo ser um grande tântrico nos seus primeiros anos, Rajneesh fornecia conselhos sexuais ridiculamente ruins até a vez em que ele teve alguns poucos contatos sexuais de primeira mão. Durante o período em Bombay, Rajneesh agarrava freqüentemente os peitos de suas discípulas jovens. Em pelo menos uma ocasião ele pediu para um casal fazer sexo na sua frente, para que pudesse assistir. O casal rejeitou sabiamente atender ao pedido.

Rajneesh pedia freqüentemente para mulheres com metade de sua idade para tirarem a roupa, de modo que ele pudesse "sentir seus chakras". Para facilitar essa prática, ele instalou uma fechadura elétrica na porta do quarto, que poderia ser ativada da famosa cadeira de encosto alto, próxima à escrivaninha, onde ele permanecia a maioria do tempo. Depois que Rajneesh começou a ter relações sexuais em uma base regular, sua necessidade espiritual em sentir o chakras das discípulas misteriosamente desapareceu.

Rajneesh agarrou os seios de duas amigas minhas e "sentiu o chakras" de uma terceira. Eu comecei a perceber que como tantos outros gurus indianos agarradores de mulheres que apareciam nas manchetes, Rajneesh no nível humano era apenas um homem indiano sexualmente imaturo. Minha amiga que sofreu a "vistoria dos chakras" sentiu que o incidente foi tão constrangedor que ela nunca mais voltou a vê-lo. Ele tinha lhe falado "não se preocupe, você agora é minha". Aquela terrível declaração tinha-a soado como uma exploração sexual. A jovem mulher era uma estudante de música indiana e já tinha sido explorada sexualmente por um músico indiano famoso com quem ela tinha estudado. Ela sabia de primeira mão o que muitos homens indianos queriam. Rajneesh provou ser previsível e desapontador ao mesmo tempo.

Rajneesh tinha muito dentro dele que eu queria;... luz, energia, e um estado imensamente se expandido de ser. Lamentavelmente, ele também teve muito dentro dele que eu não queria nem respeitava. Eu não vejo uma falha em Rajneesh ter os mesmos desejos sexuais que todos os homens. Eu acho uma falha quando ele era desonesto e cruel por razões egoístas.

Enquanto ele morava em Bombay, Rajneesh engravidou uma jovem através de uma forma agressiva e não solicitada de sedução. A jovem tornou-se altamente constrangida e foi forçada pelas circunstâncias a ter um aborto. Rajneesh, protegendo sua imagem de um grande guru, mentiu sobre o seu envolvimento e alegou que ela tinha imaginado tudo. A jovem contou para a Embaixada americana a história dela e aquele incidente marcou o começo das dificuldades de Rajneesh com o Governo de Estados Unidos.

A maioria dos discípulos íntimos de Rajneesh acreditou na jovem, não no velho "iluminado". Da mesma forma, décadas depois muitos acreditariam na jovem na Casa Branca,

não num Presidente Bill Clinton muito mais velho. Ser Presidente, ou ser "iluminado", nem sempre assegure bom comportamento.

A Natureza proveu os animais humanos com um forte, virtualmente invencível inclinação sexual para assegurar a reprodução das espécies. Por causa da importância opressiva e do poder de sexo, a maioria dos gurus, iluminados ou não, mantém uma vida sexual ativa, que é mantida frequentemente em segredo por razões puramente políticas. Nos primeiros anos Rajneesh mentiu sobre sua forte sexualidade, alegando ser celibatário. Para sermos justos, isto tem que ser entendido no contexto de uma estrutura social índia rigidamente anti-sexual e altamente hipócrita. Mais tarde, depois que sua posição como um guru tinha sido solidificada, Rajneesh vangloriou-se publicamente à mídia americana de ter sexo "com centenas de mulheres." Todos os sócios de sexo de Rajneesh eram suas próprias estudantes de meditação que eram usadas como um harém pessoal.

Todos os seres humanos são animais, especificamente mamíferos. Os cientistas agora entendem que o DNA humano é aproximadamente 99.4% igual ao de um chimpanzé(veja [news story](#)). A história mundial, a mitologia asiática, a política, e o mundo dos alpha male gurus faz muito mais sentido se você mantém esse fato inevitável em mente. As principais forças motivadoras de nosso primitivo subconsciente vem do mundo animal, do qual ainda somos parte.

A última vez que eu visitei o ashram de Rajneesh em Poona, Índia, foi em 1988. Parecia literalmente uma ruidosa convenção dos camisas marrom alemães (os cavaleiros do trovão) naquela época. Osho ainda era muito popular na Alemanha, devido em parte para os comentários dele na revista alemã Stern, que foram interpretados amplamente como sendo o a favor de Hitler. Muitos jovens alemães que estavam procurando um líder forte e carismático estavam emocionados com as palavras de Osho. Aqueles que perderam familiares durante SEGUNDA GUERRA MUNDIAL estavam justificavelmente chocados.

Até mesmo no princípio dos anos 70, em Bombay, Rajneesh fez declarações descuidadas que poderiam ser interpretadas facilmente como sendo o a favor de Hitler e a favor do fascismo. Em uma conferência em "grupos esotéricos" ele anunciou que Adolf Hitler tinha sido apoiado telepaticamente por um grupo budista oculto com quem o próprio Rajneesh estava em contato. Durante a SEGUNDA GUERRA MUNDIAL é bem conhecido bem que vários iogues indianos e mestres de Zen japoneses tinham apoiado a causa do Eixo e o extermínio das "raças inferiores", assim a reivindicação de Rajneesh não era completamente surpreendente, se não totalmente acreditável.

Anos depois em Poona, Rajneesh deu uma conferência infame na qual ele declarou que os judeus "não tinham dado escolha" a Hitler a não ser exterminá-los. Em seus últimos anos Rajneesh declarou: "eu me apaixonei por este homem (Adolf Hitler). Ele estava louco, mas eu estou ainda mais louco". Rajneesh disse que ele queria que seus sannyasins "para assumir o mundo" e que ele tinha estudado Hitler para ter alguma idéia de como realizar a tarefa. Para um homem que descreveu a si mesmo como a alma mais inteligente, mais elevada, e a maior do mundo, tais observações eram a prova para mim que a sua ingestão de drogas tinha destruído a qualidade da sua mente.

Os comentários de Rajneesh sobre Hitler poderiam ser descontados como obnoxio mas inofensivo ar quente, não fosse o fato de que ele pôs muitas das técnicas de Hitler em prática. Rajneesh usou o método de grandes mentiras de Hitler para controle da mente muito

efetivamente, e exigiu rendição total das suas tropas (os discípulos), da mesma maneira que Hitler fazia. Rajneesh desculpava espionagem ilegal sobre seus próprios discípulos em Oregon e usava os informantes para eliminar os desleais. Sheela sua secretária pessoal, virou o jogo sobre Rajneesh grampeando a cadeira de encosto alto, que era a sua marca registrada. A polícia de Oregon achou as conversas de Rajneesh gravadas ilegalmente, mas devido às regras para as evidências, elas não puderam ser usadas contra ele no tribunal. As fitas foram descritas como altamente comprometedoras sobre a culpabilidade de Rajneesh em muitas das atividades ilegais da comunidade.

Rajneesh transformou muitos dos seus discípulos no equivalente dos camisas marrons. Recebi cartas de vários dos primeiros seguranças de Rajneesh que admitiram ter caído sob o feitiço do fascismo e agora lamentavam-se de seu comportamento e atitudes. Um deles escreveu que não sabia meditar e que a emoção do poder era o que o mantivera leal ao grande líder. Em Poona, os seguranças de Rajneesh agrediram um morador local por ser aborrecedor, suas mãos foram seguras por trás enquanto era agredido. Em Oregon os guardas de Rajneesh estavam armados até os dentes com armas e rifles semi-automáticos ao estilo do exército. Rajneesh nunca foi um admirador do grande pacifista indiano Mahatma Gandhi, mas ele tinha uma fascinação insalubre por Adolf Hitler, como também pelo General americano George Patton. De acordo com Shivamurti, Rajneesh assistiu o filme sobre Patton inúmeras vezes no telão da TV em sua fazenda, em Oregon.

A pior característica pessoal de Rajneesh, em minha opinião, era que ele pudesse se servir disso, mas ele não pudesse agüentar o mesmo. Ele constantemente impunha aos seus discípulos grandes sofrimentos físicos que resultaram em doenças sérias e mesmo em morte para alguns, contudo ele vivia no luxo e não conseguia suportar desconforto físico sem reclamar ruidosamente como um bebê. Depois de sua prisão apreensão no dia 28 de outubro de 1985 Bhagwan Shree Rajneesh foi entrevistado pela rede de TV ABC, no Aeroporto Internacional Charlotte/Douglas, na Carolina do Norte. Ele começou sua entrevista de presidiário choramingando em uma voz estridente contra as suas acomodações, que eram menos que Reais. Seu lamento era tão estranho e aborrecedor que um recente programa humorístico de TV usou a cena sarcasticamente como uma piada sobre "Deus" reclamando.

Durante o aparecimento de Rajneesh na TV ABC, no show Nightline, Rajneesh deu respostas evasivas e desonestas a todas as perguntas de Ted Koppel e comportou-se como um político inepto extraordinariamente pomposo que foi pego em flagrante em uma atividade ilegal. Rajneesh alegou que ele não era responsável por quaisquer dos crimes cometidos na comunidade porque ele estava "em silêncio." Em termos de fatos comprovados, embora Rajneesh tivesse deixado de dar conferências públicas durante um tempo, ele nunca tinha deixado de falar com Ma Anand Sheela e outros discípulos íntimos. Rajneesh sempre foi a única autoridade na comunidade, embora Sheela cometesse alguns dos crimes mais sérios pelas suas costas. Seu negociante dos Rolls Royce declarou que Rajneesh tinha gastado horas no telefone falando para ele sobre suas compras semanais de automóveis novos.

Rajneesh fingiu não saber que ele estava deixando os Estados Unidos para escapar de um pedido de prisão iminente, abandonando secretamente assim seus discípulos para que enfrentassem a realidade por si próprios. Os próprios sannyasins não sabiam que ele tinha deixado a comunidade até que viram sua prisão na TV e de vários outros seguidores no aeroporto de Carolina do Norte. A sua bagagem tinha uma bolsa de dinheiro, uma caixa de jóias caras e relógios, e uma arma. A defesa de Rajneesh era que ele estava dormindo inocentemente quando a polícia subiu a bordo do jato privado que ele tinha contratado para escapar para Ilhas

Bermudas. Rajneesh alegou ter pensado que as Ilhas Bermudas eram apenas outro estado americano e que ele estava tirando férias para descansar e para fugir de atentados contra sua vida.

As autoridades descobriram depois que um discípulo de Rajneesh com gravata do Departamento de Justiça dos Estados Unidos tinha avisado Rajneesh sobre a apreensão iminente por fraude de imigração.

O culto de Rajneesh teve pouca sorte para os espectadores de televisão americanos. Ma Anand Sheela também se desgraçou algumas semanas antes no Nightline esbravejando obscenidades, forçando Ted Koppel a tirá-la do ar. A NBC, no show Saturday Night Live fez um quadro cômico com o ator Randy Quaid no papel de leiloeiro dos quase 100 Rolls Royce de Rajneesh. O desenho dos Simpsons, da FOX Network, produziu um episódio maravilhosamente engraçado de Rajneesh, descrevendo um guru de luvas brancas que dirige seus Rolls Royce em uma estrada poeirenta da comunidade, e seus discípulos felizes em comer a poeira da estrada. No cartoon, o grande guru tentava escapar da comunidade com bolsas de dinheiro dentro de uma máquina voadora caseira.

Durante minha última visita ao ashram de Poona em 1988, Rajneesh estava em silêncio porque ele estava bravo com os discípulos. Ele queria que os seus sannyasins se manifestassem nas ruas contra alguns funcionários indianos que tinham falado contra ele. Sabiamente, ninguém estava interessado em criar um novo confronto. Esse arroubo de sanidade entre o rebanho irritou Rajneesh, que cancelou as palestras públicas como castigo. Eu só pude assim vê-lo em fita de vídeo.

Na palestra gravada Rajneesh estava emocionalmente perturbado, e factualmente incorreto, sobre como a polícia nos Estados Unidos tinha roubado sua coleção de jóias e relógios femininos. Ele disse que eles nunca poderiam usá-los em público porque os seus sannyasins veriam-nos em seus pulsos, em aeroportos etc., e começou a gritar ruidosamente "você roubaram os relógios de Bhagwan!" Suas palavras e a maneiras eram tão irracionais que ele me fazia lembrar de Jim Jones. Este velho louco, agora chamando-se "Osho", era algo muito distante do Acharya Rajneesh sereno, digno, e altamente eloqüente que eu tinha encontrado anos atrás.

"Quando o assunto é gurus, pegue o que é melhor e deixe o resto." Ramamurti Mishra

Alguns podem ficar horrorizados que um homem iluminado pudesse se tornar um criminoso condenado, mas isso não me desestimulou de buscar a verdade existencial. A vida de Rajneesh é uma lição para nós todos praticarmos o que pregamos. Rajneesh deu grandes conselhos mas ele não podia atender às suas próprias palavras sábias. Ele também é uma lembrança para que não levemos muito a sério o que pessoas dizem. É melhor observar como as pessoas vivem e colocar menos ênfase no que elas falam. Conversa é barata. Ações são mais caras e reveladoras.

Homens iluminados têm egos? Em meus primeiros anos idealistas eu teria dito que a resposta é não. Rajneesh, Gurdjieff, e J. Krishnamurti provaram para mim que eles tem. Eu me convenci que Rajneesh tinha um ego quando eu o vi na televisão, algemado, transportado da prisão para um palácio de justiça de Oregon. Com respeito à pergunta de um repórter ele olhou para a câmera de televisão e falou aos seus discípulos dizendo " não se preocupem. Eu voltarei." Não foi o que ele disse, mas o olhar em olhos que foram a prova positiva para mim. Eu poderia ver seu ego em ação, calculando e manipulando. Uma vez que você vê algo claramente, nenhuma

racionalização pode cobrir a verdade básica. Rajneesh estava magnificamente iluminado mas ele também era profundamente ególatra.

Para humanos ordinários o ego é o centro de consciência e o vazio só é percebido na periferia. Pessoas olham para uma foto tirada pelo [Hubble Space Telescope](#) e eles vêem o Vazio como um objeto exterior, não como uma identidade pessoal. Quando você está iluminado, seja temporariamente em um satori ou permanentemente como um Buda, a situação é inversa. Agora o vazio é seu centro de consciência e o ego está na periferia. O ego não morre, isto só já não é mais o centro de sua atenção.

A iluminação é uma dissociação funcional e desejável da identidade que tem suas raízes no desenvolvimento do corpo sutil e em uma função do cérebro físico. O cérebro humano é uma máquina de pensamento biologicamente criada que evoluiu para auto-preservação pessoal e a sobrevivência da espécie humana. O ego, que é uma força motivadora egoísta, é necessário para proteger do perigo nossa colônia de células vivas, o corpo físico, e para manter nossas células cheias com comida e água. Se você não tivesse um ego, não poderia pensar, falar, nem encontraria comida, abrigo, e roupa. A função de ego é tão vital para sobrevivência que o cérebro humano evoluiu com dois mecanismos de ego potenciais, um ego centralizado e um segundo sistema posterior maior e mais difuso, que utiliza porções menos centrais do cérebro.

Se o corpo e cérebro ficam fisicamente doentes com febre alta e o ego-central é danificado, o mecanismo do ego posterior pode assumir sua função temporariamente. Este é o deslocamento do ego sem iluminação. O sistema de auto-manutenção posterior mantém os sonâmbulos fora de perigo e ajuda os animais humanos iluminados a acharem comida e os fundamentos da vida, assim eles não morrem fisicamente como resultado de sua própria meditação profunda.

Os humanos iluminados não sentem seu ego mais difuso e assim eles sentem-se tão livres quanto o espaço (o vazio). Na realidade o ego ainda está presente e trabalhando, da mesma maneira que nosso sistema nervoso autônomo continua trabalhando quer estejamos conscientes de sua função ou não. Você não tem que contar conscientemente para seu coração bater 70 vezes por minuto, porque ele continuará batendo independente de sua consciência. A função de cérebro que controla o ritmo do coração é automático e não precisa de nossa consciência para fazê-la trabalhar.

Alguns humanos iluminados foram enganados pelos fenômenos de deslocamento do ego e pensam que eles já não tem qualquer egoísmo pessoal que poderia causar dificuldades. Meher Baba gastou muito tempo de sua vida se vangloriando sobre quão grande ele era, contudo no seu centro ele se sentia perfeitamente sem ego. Ele proclamou uma vez até mesmo que "ninguém me ama tanto quanto eu mereceria ser amado." Em verdade Meher Baba era muito egocêntrico e deveria ter percebido que mesmo a iluminação não é desculpa para se vangloriar.

O mesmo erro fundamental de julgamento infectou Acharya Rajneesh. Ele foi enganado ao pensar que ele estava acima da arrogância, mas isso simplesmente não era o caso. O ego é uma parte integrante da estrutura do cérebro humano. Não é simplesmente psicológico, mas neurológico e fisicamente estruturado em nossas trilhas neurais (veja [the scientific study of 'self'](#)). O mecanismo de autodefesa e sobrevivência que nós chamamos 'ego' não pode ser destruído a menos que o corpo físico morra.

Até mesmo humanos iluminados têm que prestar atenção aos seus modos e perceber que o Atman é o fenômeno maravilhoso que eles deveriam promover, não suas próprias personalidades falíveis e temporárias. Ramana Maharshi teve a correta aproximação desta consideração, e essa é uma razão pela qual ele ainda é amado por todos. Ramana Maharshi

promoveu o Atman, a consciência cósmica universal, mas nunca seu próprio corpo mortal ou sua mente.

Apesar da sua corrupção , de sua escassa capacidade de julgamento , e dos seus últimos anos desastrosos, todos os que experimentaram a energia oceânica de Acharya Rajneesh ainda amam a memória de sua presença espiritual . Apesar de tudo, do bom, do mau, e do horroroso, as vibrações espirituais de Rajneesh sempre foram magníficas. O método pedagógico mais poderoso de Rajneesh era projetar-se astralmente no corpo dos discípulos que ele sentia estarem prontos para a experiência definitiva. Quando uma alma iluminada literalmente compartilha do mesmo espaço com um discípulo, o estudante adquire uma rápida visão da iluminação do professor que está muito além de qualquer possível descrição.

Visitantes do ashram de Osho na Índia ainda sentem freqüentemente uma onda gigantesca de consciência lá. Aquela onda é apenas o resto vibracional do que nós chamados Rajneesh. O corpo virou cinzas mas a onda ainda pode ser sentida. Da mesma maneira a presença de J. Krishnamurti permanece uma força poderosa a Arya Vihara, a casa anterior dele em Ojai, a Califórnia.

A energia espetacular de Rajneesh era à prova de que ele era 'iluminado' no sentido esotérico Oriental da palavra. A definição esotérica Oriental é um fenômeno de energia, só ganha por aqueles que estão totalmente abertos ao poder infinito do universo. O significado Ocidental de 'iluminação' simplesmente significa um homem muito sábio que Rajneesh, em minha opinião, não era.

É porque eu valorizo a verdade acima de tudo que eu escrevo o que eu acredito serem críticas essenciais. Se nós não podemos analisar nossos enganos então nosso sofrimento foi um desperdício de tempo. O encobrimento contínuo das fragilidades de Bhagwan pelos seus discípulos só servirá para destruir a possibilidade de aprender algo de sua tragédia. Os adoradores de Osho podem destruir as fitas e as evidências físicas do seu comportamento insano , mas eles não podem mudar o que de fato aconteceu.

Até mesmo depois de voltar a Poona, Rajneesh continuou o uso de Valium e óxido nítrico e parecia incapaz de aprender com os próprios enganos dele. Rajneesh tinha taxado freqüentemente seus críticos de "idiotas", contudo em seus anos finais ele não tinha nenhuma voz sã dentro dele para dizer não. Bastante é o bastante! Como um alcoólatra desordenado, Rajneesh não podia parar o seu comportamento destrutivo e a sua capacidade de julgamento estava abaixo até mesmo do mais ordinário de seres humanos "ignorantes." Rajneesh tinha usado o mito do Tantra para racionalizar a sua desonestidade e egoísmo, e agora ele não conseguia parar. Ele tinha se tornado um viciado em drogas, simplesmente isso, e nenhuma quantidade de racionalizações espirituais poderia alterar aquele fato.

Eu sinto falta de Acharya Rajneesh, nunca de Osho, porque ele estava em seu melhor nível quando não tinha nenhuma organização política cercado-o. Quando Acharya Rajneesh era apenas um homem em um apartamento com um Chevrolet velho, não dúzias de Rolos Royces, ele era mais honesto e verdadeiro. Quando ele se tornou seu próprio establishment político as coisas começaram a dar errado, e isso é freqüentemente o caso com homens de grande poder.

O escândalo de Rajneesh expôs a escravidão inconsciente da Bhakti Yoga e a fraudulência subjacente e corrupção do "Tantra da mão esquerda". O que é necessário é um caminho honesto, construído sobre auto-observação, independência, e respeito pela verdade. Os dias dos gurus sabichões terminaram. Está na hora de perceber a fonte de todas as coisas diretamente.

A longa vida de ensino de Rajneesh tinha sido que a iluminação significava um estado de perfeita ausência de ego, que provocava grande sabedoria, compaixão, e no seu caso sem igual, infalibilidade total. Nos últimos meses da vida Osho finalmente admitiu publicamente que o ego não pode ser destruído, apenas "observado." A base da sua exigência para rendição de total dos discípulos era que os seguidores contaminados pelo ego têm que submeter sua vontade ao mestre perfeito, porque só o mestre não tinha nenhum ego e assim não poderia fazer nada errado. Se isto não fosse verdade, então por que qualquer discípulo deveria submeter-se a outro ego humano falível e corruptível? **O curso da vida de Rajneesh provou que este ensino básico estava errado e era uma mentira.**

Em seus últimos dias Osho discutia com seus médicos para que ignorassem a ética profissional e lhe dessem até mesmo mais óxido nítrico. Osho racionalizou seu hábito da droga da mesma maneira que um menino adolescente faria se fosse pego fumando maconha pela própria mãe. O Deus "Bhagwan Shree Rajneesh" tinha caído e tornando-se um bêbado-tropeção Osho, e um número significativo dos seus discípulos estavam tão viciados em suas palavras artisticamente sedutoras e em sua falsa imagem que nem mesmo pareciam ver o que estava acontecendo bem em frente aos seus olhos.

Seria maravilhoso acreditar que os homens iluminados fossem perfeitos em todos os sentidos. Isso faria a vida mais simples e mais doce, mas seria ficção, não fato. De certo modo a tragédia de Rajneesh me deu mais esperança. Se nós temos que nos tornar seres humanos perfeitos para sermos iluminados, então quem entre nós alcançaria aquela meta? Se nós percebemos que aquela iluminação é apenas uma progressão gradual da expansão da consciência, a meta é atingível por todos nós desde que dispensemos tempo em atingi-la. Se nós trabalharmos por centenas de anos, através de muitos nascimentos e mortes, com uma meta simples de avançar um pouco a cada dia, então com certeza científica eu acredito que aqueles que buscam a iluminação atingirão isso algum dia. Todos os homens iluminados que eu conheci ou sobre quem li fizeram mais ou menos a mesma afirmação em suas próprias palavras. Eu acredito que esse é um fato no qual podemos confiar.

Addendum – Sobre as cartas que tenho recebido

Qualquer indivíduo pensante pode imaginar a extensa gama de cartas eu recebi como resultado de postar meu ensaio sobre Acharya - Bhagwan - Osho - Rajneesh na Web. Cerca da metade das cartas foram de discípulos de Rajneesh antigos que geralmente concordam com meus comentários e que me agradecem que os tenha posto no Web. Aquele que concordam me falam que eles vêm a "compaixão por todos" em minha página da Web, e que eu a adquiri por direito.

As outras cartas que eu recebo são dos atuais discípulos do falecido Osho, muitos que nunca o conheceram pessoalmente. Essas cartas variam de ameaças de morte, de vários discípulos alemães, para anônimos e mal escritos e insultos. O [Ontario Consultants on Religious Tolerance](#) também recebe muitos e-mails odiosos, mas de muitos cultos diferentes, não apenas de um. É interessante ver como a maioria dos cultos de personalidade são semelhantes neste ponto. A mentalidade nós vs. eles assume e qualquer um que não assuma o partido do culto é julgado como um vilão.

Meditação não tem nada a ver com cultos, organizações, políticas, ou negócio, mas para muitas meditação é um assunto secundário. Para eles o que está em toda parte é a adoração do herói e obediência cega à memória de um guru morto, que é um tolo desperdício de tempo, em

minha opinião. Por que não passar diretamente para a fonte de todos os gurus e religiões por sua própria meditação? Há um velho ditado Zen que diz "A pessoa não deveria se prender a nada que pode ser perdido em um naufrágio." Certamente esta advertência se aplica bem aos gurus.

Vários seguidores de Osho me escreveram reivindicando serem iluminados e eu ouço relatos de que muitos discípulos de Osho fazem agora essa mesma reivindicação. Um homem disse que ele era "o novo Osho" e me convidou a visitar a sua página de Web. Ela exhibe um quadro heróico dele, com muita promoção ególatra, e um anúncio para prostitutas da Rússia que ele alegava serem praticantes de "Tantra". Assim, para ele "iluminação" e ser "o novo Osho" significava literalmente ser um alcoviteiro.

Outro homem que nunca tinha conhecido pessoalmente Osho alegou que a leitura dos seus livros ajudaram-no a superar a sua "doença mental" e agora ele estava "iluminado". Ele me instruiu então vigorosamente para que eu reescrevesse minha página de Web para torná-la "menos julgadora" e sugeriu que a hipocrisia de Osho era apenas um meio para trazer o seu esclarecimento aos demais. Bem, Osho certamente disseminou sua hipocrisia aos demais!

Uma jovem que cresceu na comunidade Rajneesh em Oregon me perguntou como ela poderia ganhar dinheiro ensinando as técnicas de meditação de Osho. Eu respondi que ela deveria procurar uma agência de empregos e deveria arrumar um trabalho honesto. Meditação e negócio não se misturam e há lá fora já muitos gurus famintos por dinheiro.

Choca-me achar que os muitos discípulos de Osho não se preocupam com os crimes que foram cometidos e não se aborrecem pelas mentiras e hipocrisia do próprio movimento. Eles não parecem compreender que o resultado do ataque de guerra bacteriológica cometido pelos sannyasins de Rajneesh em restaurantes em Oregon foi que grupos de meditação tem hoje em dia um conceito muito ruim ao redor do mundo. O ataque por gás igualmente infame mas não relacionado com Rajneesh, numa estação de metrô em Tokyo por um culto Japonês chamado [Aum Shinrikyo](#) piorou esta situação consideravelmente. A atitude de muitos sannyasins de Osho parece ser que contanto que eles tenham impulsos psíquicos, não importa quem foi ferido ou quão pouco ético e infame foi o comportamento. Nas suas mentes todos no mundo foram responsáveis pela queda de Oregon, menos eles. Como resultado desta atitude descuidada, muitos americanos agora sentem que se alguém iniciar um grupo de meditação ou um ashram nas redondezas, está na hora de comprar uma arma e uma máscara de gás.

A quantidade de revisionismo histórico e propaganda de alguns discípulos de Osho rivaliza com os esforços dos Maoístas durante os anos sessenta e seu estado mental é semelhante. Se você quer acreditar em um homem perfeito, num Papa do universo, então qualquer um que criticar aquele Papa é considerado um demônio. Assim todas as sutilezas do meu ensaio estarão perdidas para esses discípulos, e tudo o que eles dirão ver na minha página de Web será apenas "ódio e raiva." Claro que eles não vêem o ódio dirigido por eles a qualquer um que não compartilhe de suas próprias convicções estreitas.

O livro de Shivamurti, *Bhagwan: The God that Failed*, poderia também ter sido intitulado facilmente "*O Homem Que Se tornou seu Próprio Oposto*", ou "*O Homem Que Traiu a Si Mesmo*". Eu falo freqüentemente para as pessoas que se eles pudessem voltar no tempo e pudessem seqüestrar o Acharya Rajneesh de 1970, então fazê-lo conhecer o Osho dos recentes anos oitenta, os dois homens entrariam em guerra um contra o outro. Acharya teria odiado a auto-indulgência pomposa de Osho e Osho nunca teria tolerado as críticas impetuosas do jovem Acharya. Acharya Rajneesh falava de liberdade e compaixão. Osho disse uma vez que ele desejou que alguém atirasse (assassine) no líder soviético anterior, Mikael Gorbachev, porque ele estava conduzindo o União Soviética ao capitalismo no estilo Ocidental, em vez do próprio

comunismo espiritual "imaginado" por ele. A mudança no seu ensino foi notável, para dizer pouco.

Eu gosto de pensar que o primeiro Acharya Rajneesh teria aprovado meu ensaio, mas quem poderia garantir? Para aqueles que sugerem eu não estou sendo leal a Osho, eu me oponho dizendo que estou tentando honestamente ser leal a Acharya Rajneesh, o homem de quem eu tomei sannyas , não a Osho. O Acharya era um homem que eu ainda amo e respeito profundamente. Mas aquele Acharya Rajneesh morreu ao longo do tempo, mesmo antes que Osho nascesse, e os dois homens eram tão diferentes quanto o dia e a noite.

Minha mensagem para os escritores de cartas é que prossigam a me escrever. Vocês podem desabafar sua raiva ou podem me agradecer, mas nada disso terá muito efeito sobre mim, porque eu já ouvi tudo isso antes, de ambos os lados. Eu só posso suspirar e me perguntar como Acharya Rajneesh, que começou como um extraordinário anti-guru terminou como fez com esta colheita atual de discípulos. Talvez isso mostre que o poder realmente pode corromper qualquer um, e que os meios raramente justificam os fins.

No fim, onde meditação está em tudo disto? "Color puncture", "Tarô Tântrico", grupos de encontro, e toda tipo de falsidade e fraude são vendidas nos livros pelos discípulos de Osho, por grandes somas de dinheiro. Mas e sobre meditação? Então eu me lembro do dia quando o Acharya com 40 anos, sabiamente instruiu uma senhora japonesa de que "Meditação não deve virar um negócio." Os meios corruptos tem ido tão longe que a intenção original da nobre visão de Acharya Rajneesh foi há muito esquecida por muitos, mas não por mim.